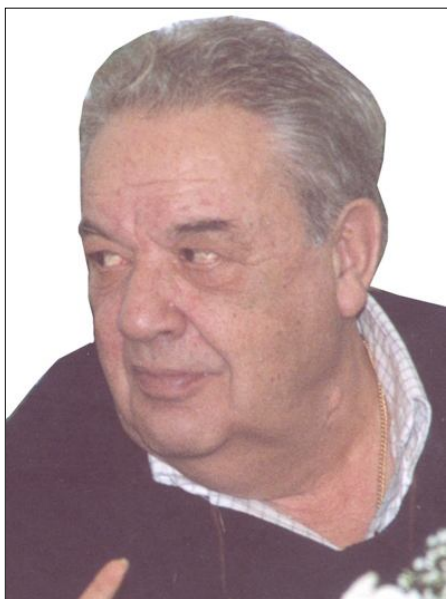


In Memoriam - João Manuel Pacheco Covas Lima (1937-2010)

“... Sou dos teus, tu bem sabes, e compreendo-te e amo-te ...”

Álvaro de Campos



A Mestria da Palavra

João Manuel Pacheco Covas Lima, filho de ilustre família do Baixo - Alentejo fez a Licenciatura em Medicina na Faculdade de Medicina de Lisboa, onde durante anos foi assistente da disciplina de Semiótica Radiológica a convite do Professor Doutor Ayres de Sousa. Foi nestas aulas que o conheci em sala repleta de alunos, na avidez de ouvir o extraordinário mensageiro da arte de, em palavras, relacionar as imagens radiográficas e a clínica médica.

A capacidade de comunicar provinha da perspicuidade do discurso, polifónico, matizado de humor sensível, ironia benévola e por vezes emotivo. Este seu dom atraía as pessoas em tertúlias e assembleias e congregava amigos e colaboradores.

A sua matriz profissional teve três médicos de excelência: O Dr. António Covas Lima, o Dr. Manuel Marques da Costa e o Prof. Doutor Ayres de Sousa. O pai, a quem sucedeu com o nobre desiderato de contribuir para a equidade no acesso aos Serviços de Saúde das populações do Alentejo, na luta contra patologias endémicas como a tuberculose e a hidatidose, em medicina ocupacional como a silicose e na medicina desportiva. O Dr. Marques da Costa que considerava o paradigma do cânone hipocrático. O Prof.

Doutor Ayres de Sousa, seu mestre, de quem recebeu sólida e vasta formação científica.

Os médicos João Covas Lima, Jacinto Brito Lança e Horácio Carvalho Flores intelectual e moralmente humanistas, constituíram, nos anos setenta, o núcleo fundamental para a reorganização e desenvolvimento dos Serviços de Saúde do Baixo Alentejo pelo que foram agraciados pelo Ministro Correia de Campos com a Medalha de Ouro de Mérito do Ministério da Saúde.

O Dr. Covas Lima colaborou activamente no sucesso do Serviço Médico à Periferia, na fundação da Escola de Enfermagem de Beja. As carreiras médicas e o Internato médico foram o seu grande desígnio. Formou 18 especialistas em Radiologia e ampliou para sete a equipa residente em Beja. Idealizou e implementou o Sistema Radiográfico de Base dotando os Centros de Saúde do Distrito de Beja com Unidades de Radiologia, que nos anos oitenta o Ministério da Saúde considerou modelar e promoveu a sua apresentação à Organização Mundial de Saúde. Em colaboração com o Instituto de Clínica Geral da Zona Sul efectuou, durante vários anos, Cursos de Interpretação Radiológica em Cuidados de Saúde Primários em Beja, Funchal e Angra do Heroísmo. Por toda esta intensa actividade recebeu o Louvor do Ministério da Saúde na altura da reforma em 1997 e a Medalha da ARS Alentejo em 2003.

Foi sócio de várias sociedades Científicas Nacionais e Estrangeiras, com destaque da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear da qual foi vice-presidente e sócio honorário.

A activa cidadania na colaboração com organizações humanitárias como os Bombeiros, Associação de Dadores de Sangue, Associações recreativas, culturais, desportivas, políticas e sociais mereceu o reconhecimento de entidades oficiais como a Medalha de Mérito Municipal – Grau Prata e o Diploma de Mérito do Governador Civil de Beja.

Promoveu e participou em programas de Educação para a Saúde na Radio-Pax e foi colaborador semanal do Jornal Diário do Alentejo cujas crónicas foram publicadas em Livros: *Opiniões e Torre de (Ho)menagem*.

Nos dias 4 e 5 de Novembro de 2010, nas suas exéquias, muitas centenas de Amigos recordaram a dimensão da sua obra, a extensão dos seus afectos e a *mestria da sua palavra*.

Beja, 2011
Manuel Matias